



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Infecção Do Trato Urinário Febril E Cicatrizes Renais: Um Relato De Caso

Autores: ISABELA MARIA MELO MIRANDA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), HELEN HANA FERNANDES TAVARES (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), NATHÁLIA CAMARGO DE MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), NATHÁLIA ARGENTATO (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), LARISSA FIGUEIREDO BEZERRA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), KAMILA GONÇALVES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), RAILSON CAVALCANTE SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA), TATIANA FONSECA DA SÍLVIA (HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das infecções mais comuns na pediatria. O número de ITU febril e o atraso no tratamento aumentam o risco para cicatrizes renais e complicações associadas. DESCRIÇÃO DO CASO: LAS, 8 anos, atendido em serviço de pediatria com febre, vômitos e cefaleia. Realizado diagnóstico de ITU, urocultura positiva para *Klebsiella pneumoniae* iniciado tratamento com amoxicilina/clavulanato. Nos 05 meses seguintes apresentou 03 episódios semelhantes de ITU com mesmo germen na urocultura. Ecografia renal normal. Foi encaminhado ao nefrologista sendo iniciada profilaxia com sulfametoxazol/trimetoprima. Solicitado cintilografia com ácido dimercaptosuccínico-tecnécio-99 (DMSA) que evidenciou rim direito com função tubular deprimida em grau acentuado, sinais de cicatrizes corticais difusas, quantificação relativa: rim esquerdo: 84%, rim direito: 16%. DISCUSSÃO: ITU pode variar desde sintomas inespecíficos em menores de 2 anos, até sintomas do trato urinário. O diagnóstico padrão ouro é a urocultura. O tratamento empírico é realizado até o resultado da urocultura. A demora no início do antimicrobiano está associada a cicatrizes renais e o atraso de 48 horas ou mais aumentam as chances em cerca de 47%. Outros fatores associados são microorganismo atípico, como no caso descrito, portadores de altos graus de refluxo e malformações com caráter obstrutivo. Investigação complementar objetiva descartar malformações do trato urinário, contudo não há consenso de quais procedimentos diagnósticos a serem realizados e de qual melhor momento para realizá-los. CONCLUSÃO: Crianças com ITU febril e de repetição associado a outros fatores para cicatriz renal não podem ter investigação renal postergada, já que os desfechos podem ser desfavoráveis e impactar na qualidade de vida, sendo necessário seguimento ambulatorial.